



ENTENDENDO A NOSSA BATALHA DIÁRIA – Parte II

“*Sujeitai-vos, portanto, a Deus, mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós*”. Tiago 4.7.

Dando continuidade ao assunto que abordamos na semana passada, procuraremos dar continuidade no mesmo, de forma bem objetiva.

NOSSAS DEFESAS

1. Três Princípios Básicos:

A. Concorde com o seu adversário – (Mt 5.25). Neste texto Jesus estava se referindo a um inimigo que está tentando acusar alguém diante de um tribunal. O diabo, nosso adversário sempre tenta nos acusar, não só diante de nós, mas também diante do Trono de Deus. A princípio, talvez pareça errado concordarmos com um inimigo deste tipo. No entanto, se as suas acusações forem verdadeiras, não venceremos tentando defender a nós mesmos. Se de fato caímos ou fracassamos aos olhos do Senhor, não adiantará nada negarmos o fato.

A nossa autoridade sobre o diabo não se baseia em nossa santidade ou boas obras. Jesus não nos falou para discutirmos com o diabo e nos defendermos. Ele disse que deveríamos concordar com ele, e que deveríamos fazê-lo rapidamente.

B. “Sim – Mas” – O diabo acabou de nos acusar de termos tido, por exemplo, um pensamento sombrio e maligno. Então respondemos com a palavra “Sim”, você está certo e eu estou errado. “Mas...” agora vem a resposta que o deixa totalmente derrotado: “**Sim**, você está certo, **MAS** o sangue de Jesus Cristo me purifica de todo o pecado”. Nós não podemos ser justificados com base em nossa própria retidão, tentando negar as nossas falhas. Nós sabemos que falhamos e o diabo também o sabe. Se tentarmos discutir com ele sobre este ponto, já teremos perdido antes mesmo de começar. *O fundamento para a nossa fé não é a nossa bondade, e sim a retidão de Cristo, com a qual nos revestimos.*

C. Voltando-se para Jesus – O que fazemos então, quando o inimigo estiver tentando fazer com que nos retraíamos, atirando em nós seus grandes dardos de acusações e condenações? Concordamos rapidamente com ele e voltamos-nos imediatamente para Jesus como nosso refúgio. Ele é a nossa fortaleza e segurança.

Quando estamos tentando enfrentar o inimigo fundamentados em nossa santidade ou retidão, estamos sendo afastados do nosso refúgio em Cristo. No momento em que fazemos isto somos derrotados. Fora de Jesus não temos nenhuma defesa. Em Jesus Cristo, no entanto, estamos protegidos e seguros, mas também certos de uma vitória perfeita.

Que este estudo possa ter contribuído para que entendamos melhor a nossa batalha diária e como sermos vencedores em meio a tudo isto. Afina, estamos edificando uma igreja de vencedores.

- Oremos pedindo que o Espírito nos ajude a guardar estes princípios para que possamos utilizá-los na hora da batalha.